



COMTRAÉ
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

ATA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA
26 de agosto de 2021

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – Reunião Virtual

Presentes:

Membros Poder Público: *Bryan Sempertegui e Vinicius Duque (CPMigTD/SMDHC); Gabriela Mika Tanaka (CPMigTD/SMDHC); Rebeca Duran e Hervens C. (SMDHC/CRAI); Alines Lins (SMDDET); Jenny Kose (SMS); Camila Gomes de Assis (SMRI).*

Membros Sociedade Civil: *Marília Ramos (Repórter Brasil); Fernanda Pinheiro (Conectas); Roque Patussi (CAMI); Camila Cristina Zelezoglo (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - Abit).*

Membros Observadores: *Matheus Faustino (Sefras/ Rede de Promoção do Trabalho Decente); Lívia Ferreira (SRT/SP); Antonio Rosa (ITD); Ebenézer (Verité); Patricia Lima, Rivas Wilbert (OIM).*

Pautas:

1. **Aprovação das atas da 64ª e 65ª reuniões ordinárias;**
2. **Apresentação dos programas Tem Saída e do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE);**
3. **Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAÉ).**
 - Caso do resgate dos trabalhadores bolivianos realizado em setembro de 2020;
 - Caso do resgate de trabalhadora filipina realizado em junho de 2021.
4. **Apresentação da proposta de elaboração do Centro de Atendimento à Pessoa Submetida e/ou Vulnerável ao Trabalho Escravo da cidade de São Paulo;**
5. **Apresentação e discussão sobre o projeto de auxílio aluguel para pessoas resgatadas de trabalho escravo;**

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

- a. Anexo encontram-se os documentos referentes ao Auxílio Aluguel para Vítimas de Violência Doméstica e a minuta de proposta de Auxílio Aluguel para Pessoas Resgatadas de Trabalho Escravo, para subsidiar nossa discussão.

Às 09h20 o Sr. Bryan e Sr. Vinícius iniciaram a reunião informando a saída da estagiária Gabriela Mika da Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPMigTD) e, conseqüentemente da COMTRAE e, em seguida, apresentaram as pautas brevemente que serão discutidas ao longo da reunião.

O Sr. Bryan adicionou um ponto de pauta com os informes da reunião da COETRAE.

A Sra. Marília, que estava presente na reunião, informou que o GT do Plano Estadual informará uma data para a próxima reunião.

1. Aprovação das atas da 64ª e 65ª reuniões ordinárias;

As atas das 64ª e 65ª reuniões foram aprovadas por consenso pelo colegiado.

2. Apresentação do Programa Tem Saída

A COMTRAE agradeceu a presença da Aline da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), convidada para apresentar o Programa Tem Saída para o colegiado.

A Sra. Aline iniciou agradecendo o convite e apresentando o programa, o qual auxilia na empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar. O encaminhamento para o Programa Tem Saída só ocorre após a denúncia de violência doméstica pela mulher vítima, e a partir disso, o encaminhamento é realizado pela Defensoria Pública. Após esse processo, a vítima vai até o CATE que disponibiliza o programa e realiza o cadastro para fazer a intermediação de mão de obra com as empresas parceiras.

O objetivo do programa é facilitar a intermediação de mão de obra, sendo assim não garante a vaga. A Sra. Aline indicou que há necessidade da intersecção e articulação entre as diferentes políticas para o fortalecimento da vítima.

O Sr. Vinicius reforçou a importância do programa e a possibilidade do desenvolvimento de diálogo com outros espaços, como o CMI, para que mais atores tenham contato com o programa.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

3. Casos do Fluxo Municipal de Atendimento à Pessoa Vulnerável e/ou Submetida ao Trabalho Escravo (Pauta aberta para casos acompanhados pelos membros da COMTRAE).

O Sr. Bryan atualizou os membros sobre os casos de resgate do caso das famílias resgatadas em setembro de 2020, indicando que o processo ainda encontra-se em andamento.

4. Apresentação e discussão sobre o projeto de auxílio aluguel para pessoas resgatadas de trabalho escravo;

O Sr. Bryan apresentou o projeto de lei de *Auxílio Aluguel para Vítimas de Violência Doméstica da cidade de São Paulo*, aprovado no primeiro semestre de 2021, de maneira a possibilitar que os membros da COMTRAE/SP pudessem refletir a partir dessa experiência a possibilidade de replicação da iniciativa focalizada para populações vítimas e/ou resgatadas de trabalho análogo ao escravo.

A partir disso, o Sr. Bryan apresentou o texto, elaborado pela Secretaria Executiva da COMTRAE, com a proposta de PL focalizada para vítimas de trabalho análogo ao escravo, propondo uma leitura conjunta para posteriores adequações, complementações ou supressões que o colegiado compreendesse como necessárias.

A Sra. Lívia indicou preocupação em relação a qual seria o documento/auto que seria emitido para acesso àquela vítima ao auxílio, apontou que esse documento deve ser o menos burocrático possível para um fácil acesso dessas vítimas ao benefício, dado às diversas especificidades do processo de resgate ou em casos de autodenúncia. Complementou sugerindo escrever um Relatório Preliminar sobre a constatação de trabalho análogo ao de escravo, assinado pela autoridade responsável pela deflagração, combinado com Relatório Social.

Como encaminhamento, o colegiado sugere ampliar a conversa com outros atores, a fim de trabalharmos com todas as possibilidades.

5. Apresentação da proposta de elaboração do Centro de Atendimento à Pessoa Submetida e/ou Vulnerável ao Trabalho Escravo da cidade de São Paulo

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644



COMTRAE
SP
COMISSÃO MUNICIPAL
PARA ERRADICAÇÃO DO
TRABALHO ESCRAVO



CIDADE DE
SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo

O Sr. Bryan apresentou o modelo da proposta para elaboração do Centro de Atendimento à Pessoa Submetida e/ou Vulnerável ao Trabalho Escravo da cidade de São Paulo. Indicou que a proposta é com o intuito de reunir as discussões que vêm sendo realizadas no colegiado, no que se refere à necessidade de um acompanhamento e referenciamento contínuo das vítimas, principalmente no pós-resgate, além de materializar a Política Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo, por meio do oferecimento de um serviço que comporte ações ao longo das diferentes etapas do Fluxo Municipal.

Como encaminhamento da conversa, indicou-se que a Secretaria Executiva irá se aprofundar mais no desenho da proposta e posteriormente trará para os membros da COMTRAE, possibilitando também a reunião com aqueles que têm expertise com serviço dessa focalização.

Sem mais, deu-se como encerrada a reunião.

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Rua Líbero Badaró, 119 – 7º andar – Centro - 01009-000 – São Paulo/SP | 55.11.3113.9644